

CONTRARIANDO A OBESIDADE: PACIENTES OBESOS GRAVES COM DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS?

Natália Luiza Kops, Jaqueline Driemeyer Correia Horvath, Mariana Laitano Dias de Castro, Natasha Krüger Malinoski, Rogerio Friedman

Introdução: Há poucos relatos acerca do estado nutricional de pacientes obesos graves pré-cirurgia bariátrica. Culturalmente, a obesidade é vista como um estado de “supernutrição” e a imagem do indivíduo obeso dificilmente é associada a carências nutricionais. De uma forma geral, a alimentação errada destes indivíduos leva, muitas vezes, a um desequilíbrio de nutrientes. **Objetivos:** Avaliar a alimentação dos pacientes obesos graves e descrever as principais deficiências nutricionais; utilizando para tanto, as DRIs. **Métodos:** Foram selecionados pacientes com indicação de cirurgia bariátrica. Todos pacientes realizaram avaliações nutricionais (antropometria e registro alimentar pesado); e metabólica (perfil lipídico, hormonal e glicídico). **Resultados:** O consumo de macronutrientes possui um alto percentual de adequação entre os 77 pacientes avaliados. Em relação aos micronutrientes, apenas 19,5% atingem o consumo mínimo recomendado de potássio, seguido do cálcio (26%) e ferro (66,2%). Já o sódio atinge 100% de consumo acima do mínimo recomendado. As vitaminas do complexo B apresentam mais de 80% de adequação. Já as lipossolúveis A, D e E possuem baixos consumos. Existem diferenças marcantes no tipo de dieta entre os sexos; e na comparação de percentuais de adequação. **Conclusão:** A dieta do paciente obeso não somente é desequilibrada, mas aterogênica, com uma combinação que resulta em um elevado risco para aterosclerose e doenças cardiovasculares. Extremo cuidado com alterações alimentares, uma vez que podem agravar a ingestão reduzida de nutrientes essenciais. Com base nos nossos dados, a mudança qualitativa deve ser individual, analisando as características de cada paciente e as prováveis deficiências nutricionais.